

PRATICANDO A LEITURA LITERÁRIA COM A OBRA *MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA* DE ADRIANA CARRANCA

Aline Cristina Robadel Nobre
Profª Drª Patrícia Pedrosa Botelho



Nobre, Aline Cristina Robadel.

Praticando a leitura literária com a obra Malala, a menina que queria ir para a escola de Adriana Carranca : / Aline Cristina Robadel Nobre. -- 2024.

58 f. : il.

Orientadora: Patrícia Pedrosa Botelho

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2024.

1. Malala. 2. Letramento literário. 3. Comunidade de leitores. 4. Sequência expandida. I. Botelho, Patrícia Pedrosa, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2024

Apresentação da coleção

Natália Sigiliano

Thais Sampaio

O ofício docente é complexo e envolve, além das ações em sala de aula, um conjunto diversificado de tarefas, como preparo de aulas, elaboração de atividades e avaliações, correções e, especialmente por parte dos professores de língua portuguesa, análise de produções textuais. Tal trabalho extraclasse, apesar de demandar muito do trabalhador, por vezes, é invisibilizado. Além disso, no Brasil, o professor é um profissional que assume, na grande maioria das vezes, cargos em escolas distintas ou extensa carga horária na mesma instituição.

Assim, as atividades de formação e de desenvolvimento docente vão representar apenas um dos vários blocos de atividades de professores, de modo que um professor que se dispõe a cursar o mestrado profissional em Letras, o PROFLETRAS, amplia significativamente uma carga de trabalho que já é “complexa, variada e portadora de tensões diversas” (TARDIF; LESSARD, 2017, p. 114). Isso porque, além de todos os papéis listados, o docente reassume a função de aluno, ao mesmo tempo em que precisa desenvolver a sua identidade de professor pesquisador.

No mestrado profissional em Letras, as pesquisas ocorrem em serviço e são dedicadas ao aprimoramento do ensino público básico. Nesse contexto, o mestrando não pode pausar seu trabalho docente para voltar a ser estudante. Pelo contrário, um dos grandes diferenciais desse processo formativo é que ação didática e pesquisa andam lado a lado, exigindo desse profissional constante reflexão e ação, pautadas nos referenciais teóricos estudados e na troca com os pares.

A natureza da pesquisa desenvolvida no PROFLETRAS é, necessariamente, interpretativa e interventiva, partindo da realidade específica de trabalho de cada professor pesquisador. No mestrado profissional em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), os mestrandos devem produzir um caderno pedagógico, fiel à ação didática desenvolvida em sala de aula, e uma dissertação, a qual apresenta referenciais teóricos, levantamento e análise de dados dessa ação.

Por meio desta coleção, apresentamos as ações didáticas desenvolvidas pelos estudantes da Turma 8 do PROFLETRAS/UFJF, as quais são fruto de um

sério e comprometido trabalho coletivo dos professores pesquisadores, de suas escolas e da universidade. Esses cadernos, portanto, apresentam recortes do trabalho real do professor de português, na forma de sequências de atividades desenvolvidas e/ou relatos de ações, todos construídos com base e em prol de uma educação pública de qualidade.

Numa entrevista publicada no periódico *Educar em Revista*, o educador António Nóvoa, ao ser questionado sobre o que ele mais desejava encontrar nas publicações sobre autoria e formação dos professores, destacou a necessidade de “textos escritos por professores que, com base em vivências pessoais, produzam uma reflexão e sistematização das suas experiências e iniciativas”. Complementando sua resposta, Nóvoa reconhece que “todas as experiências são únicas, pois foram realizadas num determinado contexto e contêm a sua própria história”, o que desautoriza sua mera replicação. Contudo, o educador português enfatiza o valor desse compartilhamento, já que “os princípios, as dinâmicas e os resultados destas experiências podem inspirar novos projetos e iniciativas” (LOMBA; FARIA FILHO, 2022).

É nesse sentido que esperamos que você, professor, possa fazer bom proveito dos materiais e das ideias aqui compartilhadas, de forma que estes cadernos pedagógicos, inteiramente produzidos por professores, possam cumprir seu potencial de inspirar a ação e contribuir para a formação de outros professores.

Apresentação do projeto

Caro Professor,

Este caderno pedagógico foi elaborado a partir das reflexões sobre teorias e práticas de letramento literário oportunizadas pelo Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS. As propostas aqui apresentadas têm por finalidade contribuir para auxiliar docentes no cotidiano escolar quanto ao desenvolvimento de práticas de leitura literária na perspectiva do letramento literário.

Com aportes teóricos de Paulino e Cosson (2009), de Cosson (2016; 2018), de Colomer (2007), de Gancho (1991), de Linden (2018) e de Biazetto (2008) buscamos compartilhar orientações para a prática de leitura literária. O planejamento da sequência de atividades apresentado foi guiado pela sequência expandida de Cosson (2016), adaptada para o ensino fundamental e organizada em etapas de atividades que nortearam o percurso de letramento literário que delineamos.

A abordagem desenvolvida nesta sequência didática de aprendizagem de leitura literária tem como pontos fulcrais as práticas de leitura e interpretação, de escrita para a construção de sentidos do texto a partir de uma obra literária com o intento de ampliar o repertório literário, de constituir uma comunidade de leitores e de privilegiar a competência de leitura e de escrita dos discentes pelo viés do letramento literário constituindo uma proposta de leitura literária para a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015) da autora Adriana Carranca para ser aplicada no 7º ano do ensino fundamental II.

O trabalho envolvendo a leitura literária proposto neste caderno contempla atividades de leitura, de interpretação do texto, de possibilidades de interpretações para serem compartilhadas em rodas de conversa e de registros escritos no caderno de leitura, buscando proporcionar um processo sistematizado e coerente de letramento literário por meio das seguintes etapas da sequência expandida: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão.

Este caderno contém a descrição de cada etapa a ser percorrida, o planejamento proposto com sugestões de atividades e, ainda, orientações que visam auxiliar o trabalho docente.

Almejamos que o material organizado possa contribuir afirmativamente para a prática literária e que tenha um efeito positivo na formação de leitores na perspectiva do letramento literário.

Aproveite este material!

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação

Sumário

Iniciando o percurso.....	8
Etapa 1: Motivação.....	11
Etapa 2: Introdução.....	21
Etapa 3: Leitura.....	27
Primeiro Momento de leitura.....	27
Primeiro intervalo de leitura.....	31
Segundo momento de leitura.....	33
Segundo intervalo de leitura.....	37
Terceiro momento de leitura.....	38
Etapa 4: Primeira Interpretação.....	46
Etapa 5: Contextualizações.....	47
Etapa 6: Segunda Interpretação.....	53
Etapa 7: Expansão.....	54
Finalizando o percurso.....	56
Referências.....	57

Iniciando o percurso

Com o pensamento de que todo processo formativo precisa de planejamento e de organização para que os objetivos sejam alcançados, daremos início a um percurso de prática literária compartilhando a nossa experiência em sala de aula. Salientamos que as atividades propostas podem ser adaptadas à realidade de cada contexto escolar.

Para iniciar o nosso diálogo “de professor para professor”, destacamos a seguir três aspectos fundamentais à compreensão deste caderno pedagógico: o caderno de leitura, a obra selecionada e a sequência de atividades.

Que o nosso diálogo seja constante!

O caderno de leitura

Para o desenvolvimento desta proposta, recomendamos a utilização de um caderno para que os alunos realizem os registros escritos que serão solicitados.

Dialogando com o professor...

Nesta sequência de atividades, intitulamos de caderno de leitura o material que será utilizado para registros, no entanto, fica a critério de cada professor nomeá-lo da forma que preferir. Para orientar as atividades sugeridas nas etapas propostas, em todas as menções ao caderno, utilizaremos a expressão caderno de leitura.

As atividades propostas devem ser organizadas previamente e entregues em folhas xerocadas para que sejam anexadas ao caderno de leitura. Com esse instrumento pedagógico, os alunos poderão registrar as impressões e interpretações que construírem com a leitura da obra literária. Esse material também poderá ser uma fonte para consulta posterior do professor com a finalidade de compreender o processo de aprendizagem dos alunos.

Para saber mais sobre o caderno de leitura...

O caderno de leitura, nesta proposta, foi inspirado no diário de leitura de Cosson (2018) como prática relevante ao letramento literário por possibilitar o “registro do leitor durante a leitura do livro” (2018, p. 122), o qual pode ser uma forma de mediar a interação com a leitura oportunizando também práticas de escrita em que o aluno expressa seu diálogo com o texto.

A obra literária selecionada

A obra escolhida para o desenvolvimento desta proposta de leitura literária é *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015).

Dialogando com o professor...

É recomendável a leitura prévia da obra selecionada para que cada professor tenha a sua própria leitura.

A obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015) da escritora Adriana Carranca conta a história de Malala Yousafzai, uma jovem paquistanesa reconhecida mundialmente por defender o direito de estudar, e que pode motivar a leitura do público que desejamos alcançar e ampliar o seu contato com o texto literário. Vislumbramos o potencial dessa obra como instrumento de práticas na perspectiva de promover o letramento literário.

Para saber mais sobre a obra literária selecionada...

A obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015), escrita pela jornalista e escritora brasileira Adriana Carranca, foi organizada com uma breve introdução intitulada “Cara leitora, caro leitor”, uma dedicatória a “todas as crianças que gostam – ou ainda aprenderão a gostar – da escola” (Carranca, 2015, p. 5), com prefácio, com 10 capítulos curtos, acompanhados de ilustrações de Bruna Assis Brasil, com um glossário da cultura muçulmana e com uma pequena parte da história do Paquistão sob o olhar da escritora.

A sequência de atividades

A sequência de atividades, nesta proposta de prática de leitura literária, utiliza o método da sequência expandida de Cosson (2016) que oferece modos de se trabalhar a leitura literária na escola de forma criativa e sistematizada, considerando que há um processo de pré-leitura da obra, de leitura propriamente dita e de pós leitura, assim dividido: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualizações, segunda interpretação e expansão.

A elaboração desta sequência expandida adaptada para a leitura de *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015) pode oportunizar a obtenção de conhecimentos através da leitura literária, bem como momentos de discussão, de interação, de compartilhamento de interpretações e de experiências literárias para a construção e/ou ampliação de sentidos na comunidade de leitores.

Para a realização desta proposta de leitura literária, há a previsão de 40 aulas de 50 minutos de duração

Para saber mais sobre a sequência expandida...

A sequência expandida foi pensada para a prática de leitura literária no ensino médio, no entanto, pode ser adaptada aos objetivos e aos interesses do professor que planeja as atividades considerando as necessidades da turma. Tendo em vista que não há um caminho único para o trabalho com o texto literário, a sequência expandida pode ser adaptada ao ensino fundamental e a cada contexto escolar.

Fonte: COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2016. Adaptado.

Etapa 1: Motivação

Esta etapa tem previsão de 05 aulas de 50 minutos de duração.

A primeira etapa, denominada motivação, consiste em preparar o aluno para a leitura do texto, despertando o seu interesse e levando-o a imaginar e a levantar hipóteses sobre o que vai ler. “O sucesso inicial do encontro do leitor com a obra depende de boa motivação” (Cosson, 2016, p. 54). Nesta etapa, pretende-se antecipar a leitura da obra de forma que os alunos possam pensar o tema e criar expectativas. Dessa forma, as atividades foram organizadas a partir da exibição do curta-metragem *Cogs* (2017) para que os alunos possam envolver-se antecipadamente com algumas temáticas que esse filme apresenta e que também podem ser identificadas na obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015).

Dialogando com o professor...

A apresentação do curta-metragem *Cogs* (2017) se fará no intuito de mobilizar um diálogo pelo viés temático com a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015), de Adriana Carranca, em que a personagem central, como as demais meninas de seu país, é proibida de frequentar a escola por causa de um regime político autoritário. Com esta etapa, espera-se preparar os discentes para as etapas seguintes e criar possíveis curiosidades e expectativas quanto à leitura da obra que será apresentada posteriormente.

Atividade 1: Exibição do curta-metragem *Cogs* (2017)

Link: <https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>

Dialogando com o professor...

Sugerimos a exibição do curta-metragem no datashow ou em outra fonte de exibição disponível em consonância com a realidade escolar.

Momento para a exibição fílmica.

Para saber mais sobre o curta-metragem...



Produzido pelo cineasta Laurent Witz, o curta-metragem *Cogs* (2017) apresenta como personagens centrais, dois jovens garotos que, numa tentativa de interação entre eles, são impedidos nessa ação e, assim, descobrem pertencer a um mundo movido e controlado por trilhos, no qual as pessoas são conduzidas conforme o direcionamento de quem as controlam, até que o inconformismo e a necessidade de transformar essa realidade imposta faz com que uma das personagens se liberte das engrenagens e, a partir disso, possibilita toda a sociedade descobrir o poder da liberdade.

Fonte: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime> Acesso em: 30 dez. 2022.

Após a realização da parte inicial da motivação, o professor deve incentivar os alunos para que apresentem as primeiras impressões sobre o curta-metragem.

Atividade 2: Leitura de imagens

A leitura imagética segundo Cosson (2016, p. 83) “é um exercício de perspicácia que pode gerar muitas associações imprevistas”, cabendo ao professor incentivar as leituras dos alunos.

Dialogando com o professor...

No curta-metragem, as personagens não utilizam a linguagem verbal, sendo necessário interpretar as imagens. Sugerimos que, após a exibição filmica, as imagens sejam apresentadas novamente aos alunos para a realização da leitura imagética e para construir sentidos sobre o enredo do filme.

Para realizar a leitura imagética, seguem algumas questões norteadoras que devem ser realizadas de forma oral e, posteriormente, registradas pelos alunos no caderno de leitura.

Leitura imagética:

Imagem 1



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>. Acesso em: 30 dez. 2022.

- 1) O que pode ser visto na imagem? Descrevam, por favor.
- 2) O que o personagem parece estar fazendo?

Imagem 2



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>. Acesso em: 30 dez. 2022.

- 1) Nesta imagem, o que podemos ver?
- 2) O que os personagens estão fazendo?
- 3) Se compararmos esta imagem com a primeira, o que podemos perceber? E o que pode representar?

Imagem 3



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>. Acesso em: 30 dez. 2022.

- 1) Como podemos descrever essa imagem?
- 2) O que os personagens estão fazendo?

Imagem 4



- 1) O que podemos ver nesta imagem?
- 2) O que eles parecem tentar fazer?
- 3) Que detalhe pode ser observado nos pés dos personagens?

Imagem 5



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <<https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

- 1) Descreva o que você imagina que esteja acontecendo nesta cena.
- 2) Como percebemos que os personagens não conseguiram o que queriam?
- 3) Para onde podem estar indo?

Imagem 6



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <<https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

- 1) O que a distância entre os personagens estaria indicando?

Imagem 7



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <<https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

- 1) O que a imagem desse personagem poderia representar?

Imagem 8



Fonte da imagem: COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <<https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

1) Como podemos interpretar esta imagem?

Para saber mais sobre a leitura imagética...

Ao inserir a leitura imagética nesta sequência didática, defendemos a ideia de que a literatura não deve ser reduzida ao “código escrito, nem ao livro” (Cosson, 2018, p. 162). Consideramos, portanto, que a leitura literária se estende por vários campos para além da escrita, uma vez que é importante o aluno reconhecer que a literatura não é exclusiva nos textos escritos e definidos como literários, como também está presente em outras maneiras de expressão em um sistema literário (Paulino; Cosson, 2009, p. 75).

Neste momento, deve ser proposta uma roda de conversa. Com essa atividade, espera-se possibilitar o início de uma comunidade de leitores, uma vez que os alunos terão a oportunidade de conversar sobre os sentidos do curta-metragem com os colegas e de ampliar os sentidos construídos por meio do compartilhamento das interpretações sobre o enredo do filme.

Atividade 3: Roda de conversa

Para mediar a roda de conversa, foram elaboradas algumas questões norteadoras.

1. Que história é apresentada no curta-metragem?
2. Quem podem ser os personagens?
3. Como é o cenário da história? Quais são as características?
4. O curta-metragem possui alguma mensagem importante que seria relevante comentar?
5. Como foi o final da história apresentada?
6. O título do curta-metragem é “Cogs” que, traduzido para a língua portuguesa, significa engrenagens. Como esse título está relacionado à história?
7. Se pudesse elaborar um outro título para a história, qual seria? De que forma esse título pode estar relacionado ao curta-metragem?

Encerradas as discussões, o professor deve apresentar a imagem da capa da Constituição Federal (Brasil, 1988), como também o Artigo 5º do referido documento.

Dialogando com o professor...

Com essa atividade, espera-se que os alunos possam ativar os conhecimentos prévios sobre os direitos fundamentais do ser humano para que tenham a oportunidade de demonstrar esse conhecimento de mundo, de compartilhar opiniões sobre direitos e deveres e de relacionar o enredo do curta-metragem a esses conhecimentos.

Atividade 4: Projeção da imagem da capa e leitura do Art. 5º da *Constituição Federal*

Para a realização da atividade, foram elaboradas algumas questões para o levantamento de hipóteses e ativação dos conhecimentos prévios dos alunos.



Foto da capa da Constituição Federal (Brasil, 1988)

- 1) O que esta imagem representa?
- 2) O que pode conter em uma Constituição Federal?
- 3) Você sabe dizer o que são direitos? Quais seriam os direitos fundamentais do ser humano? O que seriam os deveres do ser humano?

“Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos *brasileiros e aos estrangeiros* residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)”.

Fonte: BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

- 4) Tendo em vista esse trecho da Constituição, o que seria “inviolabilidade do direito”?
- 5) Quais são os direitos garantidos aos brasileiros e aos estrangeiros que residem no Brasil? Qual é a importância de garantir os direitos aos estrangeiros?

- 6) O que pode significar cada direito mencionado no Artigo 5º?
- 7) O que é cidadania?
- 8) De que forma cidadania e liberdade podem estar relacionadas?
- 9) Em sua opinião, se o enredo do curta-metragem a que assistimos tivesse o Brasil como local onde os fatos ocorrem, de que forma a inviolabilidade do direito não estaria sendo respeitada?
- 10) O que pode ter representado a atitude do personagem de se libertar das engrenagens que o prendiam?
- 11) Como você se sentiria e como reagiria se morasse em um lugar em que não pudesse realizar algo que fosse um direito e uma necessidade básica do ser humano?

Feita a discussão em torno dos direitos fundamentais e do enredo do curta metragem, o professor deve prosseguir com a etapa de introdução para a progressão das atividades.

Para saber mais sobre as rodas de conversa....

Para dinamizar as discussões que surgirem durante a execução da sequência didática, recorreremos ao conceito de **comunidade de leitores** de Cosson (2018) e de Colomer (2007) como prática social de compartilhamento de leitura. Nessa perspectiva, as rodas de conversa foram inseridas no projeto para contribuir com o compartilhamento das interpretações durante o percurso da leitura da obra. Desse modo, essa prática pode possibilitar o compartilhamento de experiências literárias, de saberes e de construção de sentidos entre os alunos envolvidos.

Etapa 2: Introdução

Esta etapa tem previsão de 05 aulas de 50 minutos de duração.

A introdução é a segunda etapa e é um breve momento para que o aluno receba o texto literário que será lido. É o momento em que se realiza a apresentação física da obra. Nessa etapa, o professor tem a oportunidade de apresentar a capa, a contracapa e outros elementos paratextuais para introduzir a leitura do livro, falando sobre a sua importância e justificando a sua seleção. É o momento de fazer, também, uma breve apresentação do autor da obra.

Dialogando com o professor...

Esta etapa consiste em introduzir o aluno no universo da obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015) e oportunizar uma maior proximidade com a sua materialidade. Dessa forma, sugerimos a organização da ida da turma à biblioteca da escola, local em que se dará o primeiro contato físico com o livro a ser lido, retirando-o diretamente da estante. É importante que o professor oriente seus alunos quanto aos procedimentos necessários para o empréstimo do livro, uma vez que cada escola possui as suas próprias regras para essa finalidade. Importante destacar também que, na escola, onde não tenha exemplares da obra selecionada disponíveis para todos os alunos ou nem mesmo biblioteca, o professor tem total autonomia para organizar o seu trabalho da forma que seja possível a sua realização.

Atividade 1: Ida à biblioteca

Esta atividade prevê o primeiro contato com a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015). Após esse primeiro contato dos alunos com a obra, o professor fará uma breve apresentação da autora Adriana Carranca e promoverá o levantamento de hipóteses por meio de algumas perguntas, as quais serão respondidas oralmente.

Atividade 2: Breve apresentação sobre a autora Adriana Carranca

Para a apresentação da autora, foram elaboradas algumas questões para o levantamento de hipóteses e ativação dos conhecimentos prévios dos alunos.

Esta é a brasileira Adriana Carranca, autora da obra *Malala, a menina que queria ir para a escola*:



Disponível em: <https://medium.com/@vgnetto/adriana-carranca-conta-por-que-escreveu-o-livro-malala-para-crian%C3%A7as-3d47ee1262a9>. Acesso em: 19 jul. 2023.

- 1) O que você já conhece sobre a autora Adriana Carranca?
- 2) Levante hipóteses: Além de autora da obra *Malala, a menina que queria ir*

para escola, será que Adriana já escreveu outras obras?

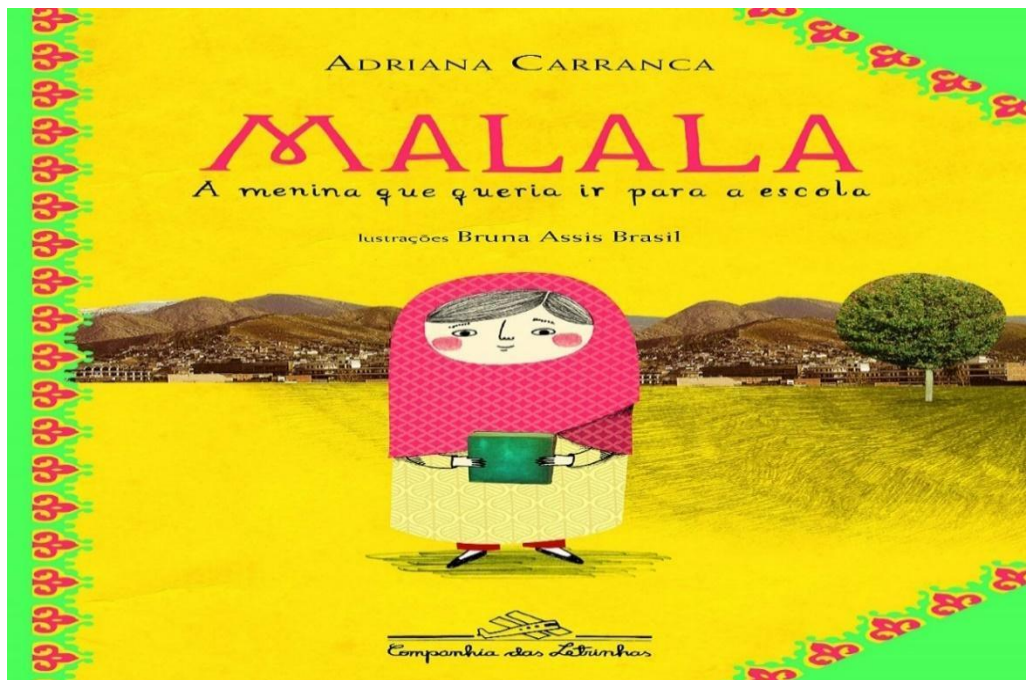
- 3) Além de escritora, que outra profissão você imagina que Adriana tinha quando escreveu a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola*?

Para ser saber mais sobre a autora...

Adriana Carranca é jornalista e escritora brasileira. A obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015) apresenta nas páginas 93 e 94 uma biografia sobre a autora que pode contribuir com os conhecimentos sobre o processo de autoria da obra.

Feita a apresentação de Adriana Carranca e levantadas algumas hipóteses sobre essa autora, o professor deve propor a leitura da capa da obra buscando ativar, mais uma vez, os conhecimentos prévios dos discentes sobre o enredo que será lido.

Atividade 3: Leitura da capa da obra



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

- 1) Alguém já conhecia ou já leu essa obra?

- 2) O que vocês observam na capa do livro?
- 3) Qual ilustração ou quais ilustrações estão mais destacadas na capa?
- 4) Descreva os detalhes que podem ser vistos.
- 5) Quem pode ser a menina ilustrada na capa?
- 6) Que objeto ela segura? Por que ela pode estar segurando esse objeto?
- 7) O que a menina utiliza na cabeça? O que você sabe sobre essa vestimenta?
- 8) Como vocês imaginam a história da personagem que dá nome ao livro?
- 9) Considerando o título da obra, você acha que Malala frequenta ou não a escola?
- 10) Além do nome da autora Adriana Carranca, por que o nome de Bruna Assis Brasil também aparece na capa?

Dialogando com o professor...

É possível que alguns alunos tenham dificuldades em elaborar as **hipóteses** por não saberem o significado dessa palavra. Assim, é essencial mediar a leitura da capa do livro com algumas perguntas, como as que propomos, as quais podem ser respondidas oralmente. É importante observar também como o aluno participa dessa atividade e quais elementos serão destacados: as vestimentas usadas pela personagem ilustrada, as paisagens e/ou outros detalhes apresentados na capa.

Realizada a leitura da capa da obra, o professor deve orientar a turma a abrir o livro na página 5 para conhecer o seu prefácio.

O professor pode realizar a leitura do prefácio em voz alta e solicitar o registro das atividades no caderno.

Atividade 4: Leitura do prefácio da obra

PREFÁCIO

Tudo o que eu vou contar aqui aconteceu de verdade. É incrível que tenha sido assim, mas foi. Eu sei porque eu estive lá. Atravessei meio mundo com uma missão: descobrir o que aconteceu de verdade com uma menina chamada Malala Yousafzai e por que ela estava sendo perseguida. Eu recebi essa missão porque é isso que os jornalistas fazem: investigam e bisbilhotam tudo, plantam perguntas e colhem histórias.

Era uma missão perigosa e eu sabia que teria de enfrentar grandes desafios. No dia da minha partida, ouvi pelo rádio uma ordem: que os jornalistas não viajassem ao Swat! O vale tinha se tornado um território proibido, mas, assim como as crianças, os jornalistas adoram fazer tudo o que é proibido. Então, arrumei a mochila às pressas, coloquei minha lanterna a manivela, o mosquiteiro, o gás de pimenta e o que mais cabia dentro dela, e parti. Atravessei o Atlântico e a África até o deserto, cruzei o mar Arábico e segui em direção às montanhas, onde Malala vivia.

Quando cheguei ao meu destino, eu tive de me disfarçar, porque os perigos ainda assombavam o vale e ninguém podia saber que eu estava lá. Só o Ejaz, meu guia e protetor, um homem grandalhão, tão forte quanto bondoso, e com voz de trovão; e a família de Sana, muito generosa e corajosa, que aceitou me esconder em sua casa para que eu pudesse conhecer essa história, tão aterrorizante quanto cativante, que vou contar agora.

Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. Companhia das Letrinhas: São Paulo, 2015, p. 5.

- 1) Que informações sobre a obra o prefácio apresenta?
- 2) O que foi possível saber sobre a autora da obra?
- 3) Que história você imagina que vai ler com essa obra?
- 4) Ao ler no prefácio as expressões: “estava sendo perseguida”, “eu sabia que teria de enfrentar grandes desafios”, “missão perigosa”, “os perigos assombavam o vale”, que tipo de história podem remeter?
- 5) Agora que já lemos o prefácio, como podemos defini-lo?

O professor deve inserir no quadro da sala de aula a palavra prefácio e, a partir das opiniões dos alunos, escrever as respostas dadas para a construção da definição desse paratexto. Além disso, os alunos podem registrar no caderno de leitura o conhecimento construído sobre o significado de prefácio. Após esse momento, sugerimos que o docente oriente o registro no caderno de leitura extraclasse sobre as expectativas de leitura.

Atividade 5: Registro escrito extraclasse

Registre as respostas em seu caderno de leitura:

- 1) Quais são as suas expectativas com a leitura dessa obra?
- 2) O que você espera saber ou sentir ao ler esta obra?
- 3) Que tipo de história você espera encontrar na obra?

Como atividade final da etapa de introdução, o professor orientará a apresentação oral das possíveis hipóteses levantadas e das expectativas de leitura registradas. Vale ressaltar a importância dos registros das hipóteses levantadas nesta etapa para que sejam refutadas ou confirmadas em momento posterior.

Atividade 6: Roda de conversa

- 1) Quais hipóteses vocês levantaram sobre a obra que será lida?

Dialogando com o professor...

Retome algumas perguntas realizadas sobre a capa do livro, sobre o prefácio e sobre as expectativas dos alunos em relação à leitura da obra para mediar a conversa.

O professor seguirá para a terceira etapa.

Etapa 3: Leitura

Esta etapa tem previsão de 19 aulas de 50 minutos de duração.

A terceira etapa consiste em oportunizar a leitura dos dez capítulos da obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015).

Dialogando com o professor....

Priorizamos, nesta proposta, a leitura em sala de aula de forma compartilhada e protocolada, em voz alta ou silenciosa. No entanto, consideramos que, para adquirir uma leitura autônoma, o aluno precisa vivenciar também algumas experiências individuais. Por isso, planejamos a leitura de alguns capítulos extraclasse.

Por ser uma obra maior, esta etapa será dividida em três momentos e em alguns intervalos.

Primeiro Momento de leitura

Esta parte, com previsão de 04 aulas de 50 minutos, consiste em realizar a leitura dos três primeiros capítulos da obra. Para iniciar este momento, o professor mediará a leitura protocolada do capítulo 1. Durante a mediação, tem-se a expectativa de que os alunos possam apresentar as suas impressões sobre o trecho lido.

Atividade 1: Leitura protocolada do capítulo 1

Trecho para pausa: “Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido” (Carranca, 2015, p. 9).

- Por que Malala queria ir para a escola?
- Que lugar seria esse onde Malala vivia?
- Por que ir para a escola seria proibido e livro só escondido?

Trecho para pausa: “No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até” (Carranca, 2015, p. 9).

- Quais seriam os perigos no caminho para a escola que poderiam provocar até a morte?
- O que você tem a dizer sobre a parte inicial da história que acabou de ler?

Encerradas as respostas das impressões de leitura sobre o capítulo 1, o professor prosseguirá com a leitura protocolada do capítulo 2 da obra.

Atividade 2: Leitura protocolada do capítulo 2

Trecho para pausa: “Num passado não muito distante, o Swat foi habitado por príncipes e princesas, reis e rainhas, como nos vales encantados dos contos de fadas, só que de verdade” (Carranca, 2015, p. 13).

- Como seria agora no vale do Swat se não é mais habitado por reis e rainhas?

Trecho para pausa: “Quando cheguei ao Paquistão, a primeira coisa que fiz foi visitar o príncipe do Swat” (Carranca, 2015, p. 13).

- Quem chegou ao Paquistão?
- Quem estaria narrando essa história?
- Quem seria o príncipe do Swat?

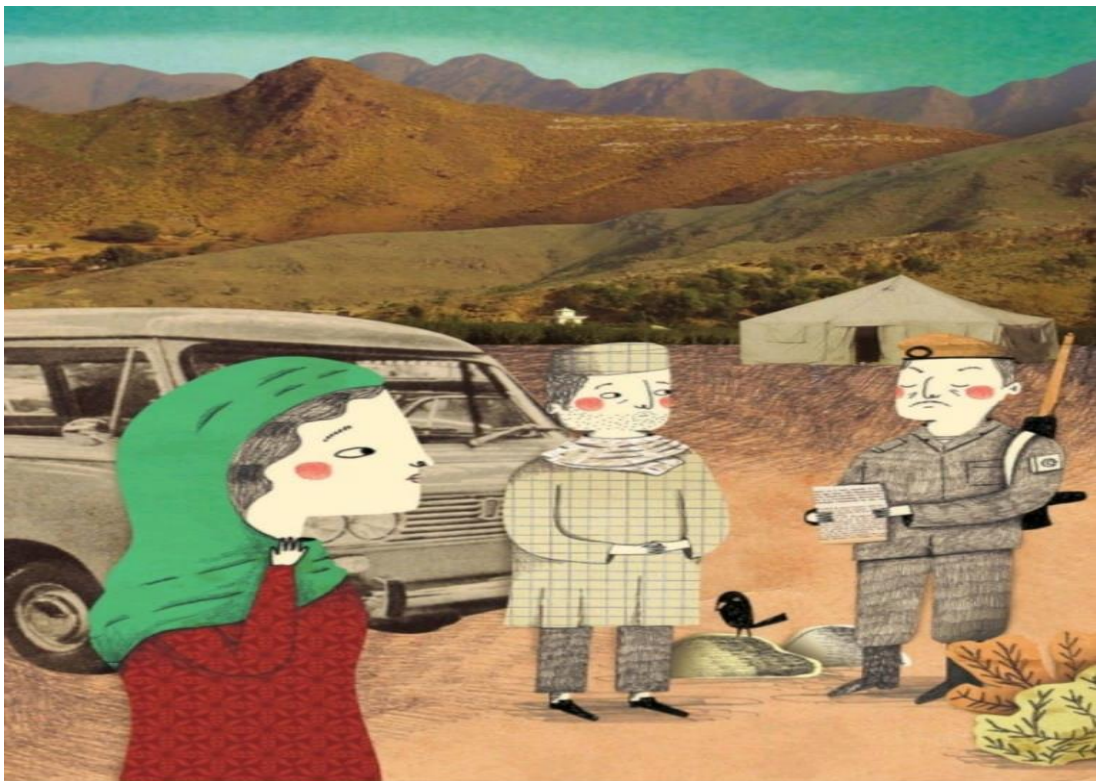
Trecho para pausa: “O wali do Swat também achava a educação importante. Foi ele quem abriu as primeiras escolas para meninas e meninos no vale... Mas isso foi antes da guerra e de as meninas serem proibidas de estudar” (Carranca, 2015, p. 14).

- Que guerra seria essa?

- Por que as meninas não podiam mais estudar?
- Há alguma informação curiosa sobre a história do vale do Swat no capítulo lido? Se sim, qual?
- Há alguma informação sobre a personagem Malala? Comente.

Encerradas as respostas sobre o capítulo 2, o professor solicitará aos alunos a observação da imagem da página 18 e mediará o momento com algumas perguntas orientadoras, as quais serão respondidas oralmente.

Atividade 3: Leitura de imagem



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 18.

1. O que você vê na imagem? Descreva-a.
2. Quem você imagina que sejam as pessoas representadas na imagem?
3. Em sua opinião, o que mais se destaca nessa imagem?

4. Ao final do capítulo anterior, a narradora relata que seguirá para o vale do Swat. De que forma essa informação pode estar relacionada à imagem?
5. Levante hipóteses: O que pode acontecer na história no próximo capítulo? A narradora chega ao vale do Swat? Será que conhecerá Malala?

Após esse momento, será solicitada a leitura do capítulo 3, extraclasse e, na aula seguinte, propor algumas perguntas que deverão ser respondidas oralmente para que os alunos possam compartilhar as impressões de leitura.

Atividade 4: Impressões sobre a leitura do capítulo 3

- 1) O que você observou sobre a interação da imagem da página 18 com o trecho lido?
- 2) De que forma a imagem contribuiu para que você construísse sentidos sobre o texto?
- 3) Quem são as pessoas representadas na imagem? De que forma a imagem contribuiu para essa informação?
- 4) O que a imagem apresenta sobre o local onde os fatos do enredo ocorrem? De que forma a imagem contribuiu para você imaginar este local?

Para saber mais sobre a leitura imagética da obra selecionada...

As atividades de leitura imagética na etapa de leitura foram planejadas considerando as categorizações de Sophie Van der Linden (2018) que destaca a função de colaboração das imagens com o texto, cujos modos de interação acontecem por seleção em que “a imagem concentra-se em um aspecto, um ponto de vista preciso da narrativa” (Linden, 2018, p. 123) ou por amplificação quando há a sugestão para determinada interpretação (Idem, p. 122) que se configura pela riqueza de detalhes nas ilustrações. Para o desenvolvimento da leitura, consideramos também a perspectiva de Cristina Biazetto (2008, p. 126) ao destacar

que “a ilustração também fala”, uma vez que capta o olhar do leitor. Assim, existem elementos fundamentais na imagem que atraem esse olhar, dentre elas o uso das cores e as suas combinações. Segundo a estudiosa, há “uma ampla variedade de significados por meio de combinações entre cores [...] que podem gerar diferentes sensações no observador” (Biazetto, 2008, p. 78).

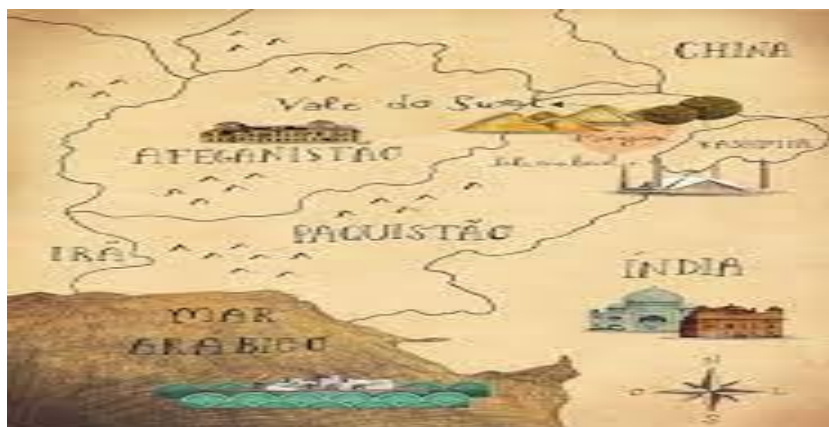
Finalizada a leitura dos primeiros capítulos, deverá ser proposto o primeiro intervalo de leitura.

Primeiro intervalo de leitura

Neste primeiro intervalo, com previsão de 02 aulas de 50 minutos para a sua realização, será proposta uma checagem de leitura dos três primeiros capítulos. O docente solicitará o registro escrito das respostas no caderno de leitura. Com essa atividade, o professor poderá saber como os alunos estão se envolvendo com a obra e o que compreenderam com a leitura até o momento.

Atividade 1: Checagem de leitura

- 1) Pela leitura da obra até o momento, o que é possível saber sobre Malala?
- 2) Retorne à página 8 e observe o mapa:



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 8.

- 3) Pela observação do mapa na página 8, qual é a localização do lugar apresentado na obra?
- 4) Que informações são fornecidas nesse mapa?
- 5) O que você sabe sobre o Vale do Swat ou sobre os países que aparecem no mapa?
- 6) Pela leitura do texto literário, em qual país fica o Vale do Swat?
- 7) Pela descrição da paisagem desse lugar, quais características são mais destacadas?
- 8) Que outras informações foram possíveis saber sobre esse lugar na história?
- 9) Que característica desse lugar atraiu poderosos imperadores?
- 10) Os capítulos lidos falam sobre os Psthuns. Qual é a relação dos Psthuns com o lugar descrito?
- 11) As meninas do Vale do Swat são comparadas ao povo que habitou aquele lugar há muitos anos: “Foi deles que as meninas herdaram sua coragem” (Carranca, 2015, p. 11). Qual era a característica dos antigos habitantes e, com base nessa característica, como podemos imaginar que sejam as meninas do Vale do Swat?
- 12) Sobre os imperadores que são citados na história, o que você já ouviu falar sobre eles?
- 13) Quem narra a história contada na obra?
- 14) Quais personagens foram citados nos primeiros capítulos?

Após esse momento de registros no caderno de leitura, o professor oportuniza o compartilhamento das respostas em uma roda de conversa. Para realizar a atividade, o professor pode organizar os alunos em círculo na sala de aula.

Atividade 2: Roda de conversa

Dialogando com o professor...

Sugerimos a retomada das questões de checagem de leitura cujas respostas foram registradas no caderno de leitura para que os alunos possam compartilhar as suas impressões em uma roda de conversa.

Finalizadas as discussões acerca das respostas compartilhadas na roda de conversa, o professor prosseguirá com a proposta dando início ao segundo momento de leitura.

Segundo momento de leitura

Este momento, com duração prevista de 04 aulas de 50 minutos, consiste em realizar a leitura dos capítulos 4, 5 e 6 da obra. Para iniciar o segundo momento, o professor solicitará que os alunos realizem a leitura individual da imagem da página 28. Após a observação atenta da imagem, o professor proporá algumas perguntas que deverão ser respondidas no caderno de leitura.

Atividade 1: Leitura de imagem



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 28.

1. O que você vê na imagem?
2. Quem podem ser as personagens representadas?
3. Que sentimentos são despertados com a observação dessa imagem?
4. O que essa imagem pode representar na história?
5. Essa imagem antecede o capítulo 4, o que você acha que vai acontecer no próximo capítulo?

As respostas a essas perguntas também poderão ser compartilhadas antes da leitura do próximo capítulo. Após as respostas, o docente prosseguirá com a leitura do capítulo 4 realizando-a em voz alta. Em seguida, proporá algumas perguntas, as quais serão respondidas oralmente.

Atividade 2: Leitura do capítulo 4

- 1) O que foi possível saber com o trecho lido?
- 2) Quem é Malala?
- 3) De acordo com o trecho lido, o que Malala gostava de fazer?
- 4) “Nos intervalos das aulas, Malala e as amigas trocavam volume da saga *Crepúsculo* e de *Harry Potter*, seus preferidos” (Carranca, 2015, p. 33). O que você acha dessa atitude de compartilhar livros? Você já compartilhou livros com alguém?
- 5) Você já leu alguma das obras preferidas de Malala?
- 6) “Durante a Guerra, o menino mágico tinha o poder de levá-las para bem longe, a lugares onde podiam se divertir e se sentiam mais protegidas” (Carranca, 2015, p. 33). De acordo com a leitura desse trecho, o que os livros representavam para Malala e demais meninas do vale do Swat?
- 7) O que os livros representam para você?
- 8) Como você se sente participando desses momentos de leitura da obra *Malala, a menina que queria ir para a escola*?
- 9) Você se lembra de algum livro que tenha lido e que poderia indicar para a turma? Qual seria esse livro e por que você o indicaria?
- 10) Após a leitura do capítulo, qual é a sua percepção sobre a interação da

imagem da página 28 com o texto escrito: que tipo de interação há entre a imagem e o texto?

Após esse momento, o professor orientará a leitura individual e silenciosa do capítulo 5. Em seguida, proporá questões mediadoras sobre o trecho lido para que sejam respondidas no caderno de leitura e compartilhadas posteriormente.

Atividade 3: Leitura do capítulo 5

- 1) Que informações são apresentadas sobre Malala no trecho lido?
- 2) Que outras informações podem ser destacadas nesse capítulo e que você acha relevante compartilhar?
- 3) “Quando a noite caía e o vale escurecia, Ziauddin acendia o lampião e lia poemas para Malala, uma forma de se esquecerem das ameaças” (Carranca, 2015, p. 35). Em sua opinião, por que os poemas poderiam ajudar a esquecer as ameaças?
- 4) Quem são os talibãs?
- 5) Todas as meninas no vale do Swat usam o duppata ou o shawl. Por que as meninas paquistanesas usavam essas vestimentas?
- 6) Além de achar os véus bonitos e coloridos, os véus serviam para Malala esconder livros. Por que ela precisava esconder livros?
- 7) Na passagem: “Malala entendeu o recado. A partir daquele dia, as cantoras já não podiam cantar, as dançarinas já não podiam dançar. O vale emudeceu e ficou triste” (Carranca, 2015, p. 42), como você se sentiu? Você consegue se imaginar vivendo em um lugar assim?

Finalizadas as impressões sobre a leitura do capítulo 5, o professor proporá a observação atenta da imagem da página 40 e fará algumas perguntas mediadoras que deverão ser respondidas oralmente.

Atividade 4: Leitura de imagem



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 40.

- 1) O que é possível observar na imagem? Descreva-a.
- 2) O que essa imagem pode representar?
- 3) Pela imagem, o que você imagina que possa acontecer na história no próximo capítulo?

Após as discussões sobre a leitura da imagem da página 40, é importante que seja solicitada a leitura extraclasse do capítulo 6. Com a conclusão da leitura do capítulo, deverá ser organizado o segundo intervalo de leitura.

Segundo intervalo de leitura

O segundo intervalo de leitura, com previsão de 01 aula de 50 minutos, será dedicado à checagem de leitura dos três últimos capítulos lidos para que o professor possa compreender como tem sido a construção de sentidos pelos alunos relacionando os elementos da narrativa. O professor pode fazer uma exposição sobre os elementos que compõem a narrativa (espaço, narrador, enredo, personagem e tempo) e entregar algumas perguntas cujas respostas deverão ser registradas no caderno de leitura.

Atividade 1: Checagem de leitura

- 1) Escreva sobre o local onde se passa a história de Malala? Quais foram as suas percepções sobre os costumes desse lugar?
- 2) Quando se passa a história de Malala? Como a passagem do tempo é marcada na obra?
- 3) Quais personagens são apresentados no enredo?
- 4) Quais características de Malala são mencionadas nos capítulos lidos?
- 5) Que perigos Malala enfrenta?
- 6) Como o pai de Malala pode ter contribuído para que ela aprendesse a não desistir de seus sonhos?

Finalizada a checagem de leitura, o professor prosseguirá com a proposta dando início ao terceiro momento de leitura.

Para saber mais sobre os elementos da narrativa....

Gancho (1991, p. 7) destaca que “toda narrativa se estrutura sobre cinco elementos”: enredo, espaço, tempo, narrador e personagem, e que são fundamentais à compreensão da obra literária, uma vez que a conexão entre ambos promove a construção de sentidos.

Fonte: GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 1991.

Terceiro momento de leitura

Este momento possui duração prevista de 08 aulas de 50 minutos e será dedicado à leitura dos capítulos 7, 8, 9 e 10, os últimos da obra. Para iniciar o terceiro momento, o professor solicitará a leitura compartilhada do capítulo 7 e fará algumas questões mediadoras que deverão ser respondidas oralmente.

Atividade 1: Impressões do capítulo 7

- 1) Por que Ziaudin estava determinado a não deixar a Escola Khushal?
- 2) Como Malala começou a se destacar na luta contra o Talibã?
- 3) O que motivou Malala a buscar conhecimento nas letras e nos livros?
- 4) Por que Malala utilizava o pseudônimo de Gul Makai?
- 5) O que é um blog?
- 6) O que o blog representava para Malala? Como ela se sentiu ao escrever um blog?
- 7) Que contribuições Malala deu ao país em que morava ao criar um blog?
- 8) Quais consequências o blog trouxe para a sua vida e sua família?

Após as discussões das impressões de leitura do capítulo 7, o professor realizará a leitura protocolada do capítulo 8.

Atividade 2: Leitura protocolada do capítulo 8

Trecho para pausa: “O exército do Paquistão conseguiu expulsar os talibãs o vale e eles voltaram para seus esconderijos” (Carranca, 2015, p. 53).

- Como será que as pessoas se sentiram com essa notícia?

Trecho para pausa: “A guerra acabou e a família finalmente pôde voltar para casa. Só que o Swat já não era como antes (...)” (Carranca, 2015, p. 53).

- Como estaria o Vale do Swat?
- Que lugar Malala visitaria primeiro?

Trecho para pausa: “Aos poucos, porém, a vida foi voltando ao normal” (Carranca, 2015, p. 53).

- Será que as meninas puderam voltar a estudar?

Trecho para pausa: “Com os talibãs longe, Ziauddin revelou que Malala era a menina blogueira” (Carranca, 2015, p. 53).

- Como as pessoas podem ter reagido a essa informação?

Trecho para pausa: “Ela ficou muito famosa” (Carranca, 2015, p. 55).

- O que indica que Malala ficou famosa?

Trecho para pausa: “Os talibãs voltaram para as montanhas” (Carranca, 2015, p. 56).

- Será que não havia mais perigos?

Trecho para pausa: “Vamos matá-la se não se calar” (Carranca, 2015, p. 56).

- O que essa fala dos talibãs poderia representar para Malala e para o vale do Swat?

Após a conclusão da leitura do capítulo 8, o professor solicitará a observação da imagem da página 56 e fará algumas questões mediadoras que deverão ser respondidas oralmente.

Atividade 3: Leitura de imagem



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 56.

- 1) O que você pôde observar na imagem?
- 2) O que essa imagem pode representar no enredo da obra?
- 3) Quem podem ser os personagens representados?
- 4) Com a leitura do final do capítulo 8, o que essa imagem pode representar na história de Malala?
- 5) O que você imagina que possa acontecer no próximo capítulo?

Após as discussões sobre a imagem da página 56, o professor solicitará aos alunos que façam a leitura extraclasses do capítulo 9 e, na próxima aula, apresentem as suas impressões sobre a leitura realizada, respondendo oralmente às questões mediadoras.

Atividade 4: Impressões sobre o capítulo 9

- 1) De que forma a imagem observada na página 56 está relacionada ao capítulo 9?
- 2) Leia o fragmento a seguir:
“Naquele dia, 9 de outubro de 2012, uma terça-feira ensolarada, foi assim que aconteceu” (CARRANCA, 2015, p. 57). Apresente as suas impressões sobre o capítulo lido tendo esse início como ponto de partida.
 - O que aconteceu no dia 9 de outubro de 2012?
- 3) Como Malala e suas amigas estavam após o ocorrido?
- 4) Que sentimentos a leitura desse capítulo lhe despertou? Por quê?

Após o compartilhamento das impressões sobre o capítulo 9, o professor deve realizar a leitura protocolada do último capítulo da obra. Durante a leitura, serão feitas algumas perguntas as quais deverão ser respondidas oralmente.

Atividade 5: Leitura protocolada do capítulo 10

Trecho para pausa: “Foi esse tiro que me levou ao vale do Swat” (Carranca, 2015, p. 69).

- Como estaria a escola onde Malala estudava após o atentado?

Trecho para pausa: “Querida Malala, sua coragem e força são uma inspiração para todos nós. Desejamos que você, Shazia e Kainat se recuperem logo e tenham apoio em sua luta pela educação” (Carranca, 2015, p. 69).

- Além do desejo de ver Malala recuperada, como será que as pessoas se sentiam nesse momento?

Trecho para pausa: “E eu era uma estranha naquele lugar. Mas as meninas do vale do Swat sempre foram muito corajosas, então, vendo que eu era apenas uma jornalista, bolaram um jeito de falar comigo: passando-me bilhetes escondidos” (Carranca, 2015, p. 69).

- O que as meninas do vale poderiam dizer à narradora?

Trecho para pausa: “Em um dos bilhetes havia três endereços” (Carranca, 2015, p. 70).

- De onde seriam os endereços?

Trecho para pausa: “No número escrito no papel, havia uma portinhola de madeira que dava acesso a uma escada. Bati palmas, mas ninguém atendeu. Subi” (Carranca, 2015, p. 70).

- Com quem a narradora poderia se encontrar nesse endereço?

Trecho para pausa: “Foi somente quando afastei a cortina, depois do último degrau, que avistei Shazia, a menina que estava sentada ao lado de Malala no dyna naquele dia tenebroso e que também tinha sido baleada” (Carranca, 2015, p. 70).

- Como Shazia poderia estar se sentindo?

Trecho para pausa: “Foi quando ela me contou tudo o que aconteceu naquele dia sombrio, mas as lembranças ainda a deixavam ansiosa. Ao falar, tinha a respiração curta e o coração acelerado” (Carranca, 2015, p. 70-71).

- Será que Shazia continua com medo? O que teria para contar sobre a noite anterior ao atentado?

Trecho para pausa: “Não eram sonhos tão fáceis quanto para muitas crianças que podem ir para a escola todos os dias” (Carranca, 2015, p. 71).

- O que dificultava a ida de Shazia para a escola? Será que ela retornou para a escola?

Trecho para pausa: “Pensativa, segui meu caminho até o segundo endereço escrito no bilhete, um quilômetro adiante, pelas vielas de muros altos, tão típicas do Swat” (Carranca, 2015, p. 72).

- Qual seria o segundo endereço escrito no bilhete? Quem a narradora encontraria nesse outro endereço?

Trecho para pausa: “Antes de perguntar-lhes qualquer coisa, espiei pela fresta da porta entreaberta e reconheci Kainat (...)” (Carranca, 2015, p. 72).

- Como será que Kainat passou os seus dias após o atentado?

Trecho para pausa: “Ao final, Kainat me fez um pedido” (Carranca, 2015, p. 75).

- Que pedido Kainat teria feito à narradora?

Trecho para pausa: “Mas havia ainda um lugar a visitar e, em meu último dia no vale do Swat, fui procurá-lo” (Carranca, 2015, p. 76).

- Qual seria o último endereço para a narradora visitar?

Trecho para pausa: “Ainda não sei como o convenci. Eu não falava a língua dele, nem ele a minha (...)” (Carranca, 2015, p. 76).

- Como a narradora conseguiu se comunicar com o homem que encontrou no terceiro endereço?

Trecho para pausa: “Era o quarto de Malala! Mas ela não estava lá e encontrei um ambiente vazio e frio. O coberto florido, seu preferido, estava dobrado ao pé da velha cama; a cortina vermelha, desbotada, era salpicada de estrelinhas que já não brilhavam” (Carranca, 2015, p. 78).

- Como a narradora devia estar se sentindo nesse momento? Como será que estaria Malala no hospital?

Trecho para pausa: “Agora a salvo, liguei o rádio do carro e ouvi outra notícia(...)” (Carranca, 2015, p. 79).

- Que notícia seria? Seria alguma notícia sobre Malala?

Trecho para pausa: “Malala ficou quatro meses internada e passou por quatro cirurgias” (Carranca, 2015, p. 80).

- Qual teria sido o pedido de Malala?

Trecho para pausa: “Ela emocionou o mundo com um discurso na ONU” (Carranca, 2015, p. 80).

- Como teria sido o discurso de Malala que emocionou o mundo?

Finalizada a leitura da obra e realizado o compartilhamento das impressões sobre a parte final do enredo, o professor deve oportunizar uma roda de conversa para que os alunos possam lembrar as expectativas e as hipóteses levantadas com a leitura da obra e registradas na etapa de introdução.

Atividade 6: Roda de conversa

- 1) O que vocês têm a dizer sobre o final da história?
- 2) Você se surpreendeu? Se sim, de que forma?

O professor pedirá que retornem aos registros da etapa de introdução.

- 3) Quais eram as suas expectativas com a leitura dessa obra? O que você esperava saber ou sentir se confirmou ou não? Explique.
- 4) Como você imaginava a história da personagem que dá nome ao livro? Isso se confirmou? De que forma?

Encerradas as discussões na roda de conversa, o professor dará início à quarta etapa da proposta.

Etapa 4: Primeira Interpretação

Esta etapa tem a previsão de 03 aulas de 50 minutos de duração.

A primeira interpretação consiste em propor aos alunos um registro da apreensão global da obra de forma que possam expressar o que compreenderam sobre a relação do título com o enredo. O professor proporá uma questão mediadora e solicitará aos alunos que respondam em forma de comentário escrito.

Atividade 1: Registro da interpretação sobre a obra

Utilize o caderno de leitura para registrar, em forma de comentário, a sua resposta para a seguinte pergunta:

Como o título *Malala, a menina que queria ir para a escola* relaciona-se com o enredo da obra?

Feito o registro da interpretação relacionando o título da obra ao enredo em forma de comentário escrito, os alunos poderão compartilhar o que escreveram.

Atividade 2: Compartilhamento dos comentários

Dialogando com o professor...

O momento de compartilhamento dos comentários é muito importante para que cada aluno tenha a oportunidade de fazer a leitura do comentário que escreveu sobre a relação do título com o enredo da obra. Esse compartilhamento é também uma forma de apresentar os sentidos construídos individualmente e ampliá-los na comunidade de leitores.

Encerrada esta parte, o professor seguirá para a próxima etapa.

Etapa 5: Contextualizações

Esta etapa tem previsão de 04 aulas de 50 minutos de duração.

A etapa de contextualizações visa aprofundar a leitura da obra. É importante considerar o interesse dos alunos na atividade realizada na primeira interpretação, como nos demais momentos das etapas anteriores, uma vez que todo o processo pode ser avaliado para saber o que precisa ser aprofundado ou o que precisa ser revisado, ou o que despertou maior curiosidade dos discentes para ser aprofundado. Além de contribuir com o planejamento da etapa de contextualizações, aguardar a realização da primeira interpretação para planejar as demais etapas é uma oportunidade de refletir sobre as ações docentes e sobre o andamento da proposta.

Para saber mais sobre as contextualizações....

Contextualização teórica: procura enfatizar as ideias ou determinados conceitos que aparecem na obra e que são fundamentais ao seu entendimento.

Contextualização histórica: procura destacar a época que a obra pode representar ou o momento da sua publicação. Esse tipo de contextualização também se distribui em contextualização biográfica, sendo destacada a vida do autor e a contextualização editorial, visando destacar as circunstâncias de publicação da obra.

Contextualização estilística: estabelece uma conexão da obra com algum período ou estilo de época em que foi escrita e elaborar análises pertinentes a respeito.

Contextualização poética: analisa a estrutura da obra, a sua composição, a construção de cenários, tempos e personagens e outras categorias narrativas. Também visa explorar os sentidos por meios de alguns recursos de linguagem.

Contextualização crítica: diz respeito à recepção do texto literário e à análise de outras leituras sobre a obra.

Contextualização presentificadora: tem por objetivo propor a verificação do tema no presente da leitura da obra, uma atualização do tema da obra com a realidade do aluno para mostrar a atualidade do tema.

Contextualização temática: trata, como o nome indica, dos temas apresentados na obra e que podem viabilizar discussões favorecendo a ampliação do horizonte de leitura.

Fonte: COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2016. Adaptado.

Nesta proposta de prática literária, esta etapa consiste em aprofundar e mesclar as seguintes contextualizações: **histórica** (destacar a autoria da obra), **poética** (destacar a biografia de Malala Yousafzai), **temática** (destacar a luta de Malala pelo direito das mulheres à educação) e **presentificadora** (destacar como a temática abordada se faz presente no contexto dos alunos).

Dialogando com o professor....

Para dar início a esta etapa, devem ser exibidos no datashow, ou em outros suportes disponíveis, trechos de uma entrevista da autora Adriana Carranca realizada pelo médico Dráuzio Varella (2015). Os alunos poderão conhecer mais sobre a autora, sobre o processo de escrita da obra e sobre o seu contexto de produção.

Atividade 1: Trechos da entrevista com a autora realizada por Dráuzio Varella.

Links: <https://www.youtube.com/watch?v=FpYujLWWIV4>
<https://www.youtube.com/watch?v=OSZK1ZTfmLE>

Trecho 1:



Fonte: VARELLA, Dráuzio. Parte 1 Adriana Carranca e a origem do livro “Malala”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FpYujLWWIV4> Acesso em: 09 de jun.de 2023.

Trecho 2:



Fonte: VARELLA, Dráuzio. Parte 5 Adriana Carranca e a violência contra as mulheres. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OSZK1ZTfmLE> Acesso em: 09 de jun.de 2023.

Finalizada a exibição dos vídeos com trechos da entrevista da autora da obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015), o docente deve solicitar a leitura individual das páginas 93 e 94 da obra em estudo e organizar uma roda de conversa com questões mediadoras.

Atividade 2: Roda de conversa

- 1) Quem é Adriana Carranca?
- 2) O que a levou a escrever a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola*? Como foi o processo de autoria da obra?
- 3) O que Adriana fala sobre a localização do vale do Swat?
- 4) A autora aborda nesta parte da entrevista informações que podem ser observadas na história contada na obra. Você pôde identificar essas informações? Quais seriam?
- 5) Nesta parte da entrevista, o que Adriana fala sobre as condições das mulheres no vale do Swat?
- 6) Ao ler a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola*, você identificou alguma passagem em que a condição da mulher tenha sido mencionada?

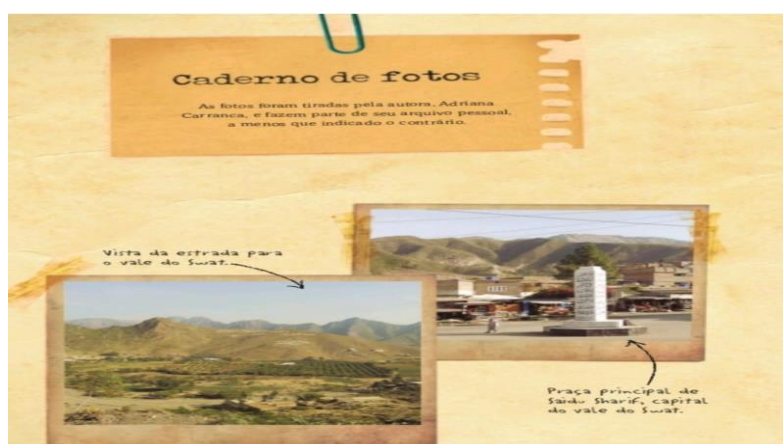
Em qual passagem isso fica mais evidente?

- 7) Após ler a obra e assistir à entrevista da autora, como você se sente ao saber desse contexto sobre as mulheres?
- 8) Relembrando os direitos fundamentais da Constituição Federal, você acha que esse tratamento dado às mulheres no vale do Swat seria aceitável no Brasil? Comente.
- 9) Qual é a importância de ler histórias que abordem essa temática?

Após as discussões na roda de conversa, o professor deve propor uma reflexão sobre o gênero da obra, a biografia, fazendo perguntas cujas respostas podem ser registradas no caderno de leitura.

Atividade 3: Reflexões sobre a biografia de Malala

- 1) A obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* é uma biografia. Você sabe dizer o que é uma biografia? Que significado podemos dar a essa palavra?
- 2) Sabendo que Adriana Carranca é uma jornalista que foi ao vale do Swat conhecer a história de Malala, qual é a importância das fotos para a escrita da biografia?
- 3) De que forma as imagens que ilustram a obra podem ter contribuído para conhecer a biografia de Malala?
- 4) Vocês deverão folhear o caderno de fotos, ler as legendas e tentar relacionar as fotos às passagens da obra:



Fonte: CARRANCA, Adriana. *Malala, a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 81-87).

- 5) Qual a relação das fotos com o enredo da narrativa que nós lemos?
- 6) Por que podemos considerar que a obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* é uma biografia?
- 7) Em sua opinião, qual é a importância de uma biografia?
- 8) Como você imagina que Malala se sentiria ao ler um livro sobre ela escrito por uma jornalista brasileira?

Encerradas as discussões, os alunos devem ser instigados a produzirem uma biografia em grupo. O professor pode orientar a divisão dos grupos e propor um planejamento para a realização da atividade.

Atividade 4: Produção de uma biografia em grupo

Planejamento:

- Vocês terão a oportunidade de contar a história de alguém. Decidam entre os integrantes do grupo e escolham uma pessoa da comunidade ou alguém que possua uma história que o grupo queira contar em forma de biografia.
- De que forma o grupo pode organizar as informações sobre a história de vida da pessoa escolhida?
- Como o grupo gostaria de contar essa história?

Dialogando com o professor...

A apresentação das biografias produzidas deve acontecer tão logo a atividade da última etapa seja finalizada. Assim, os alunos terão um prazo maior para a sua elaboração. Ressaltamos que a etapa das contextualizações visa aprofundar a leitura do texto literário considerando também os interesses dos discentes durante os momentos de leitura, portanto, outras atividades podem ser propostas. Sendo assim, considerando uma provável curiosidade sobre como a personagem principal, por se tratar de uma figura real, estaria vivendo na atualidade, sugerimos uma pesquisa como contextualização presentificadora.

Atividade 5: Pesquisa sobre Malala Yousafzai

Proposta de pesquisa sobre Malala Yousafzai:

- 1) Como vivem as mulheres no vale do Swat atualmente?
- 2) Como Malala vive atualmente?
- 3) Ela retornou ao vale do Swat?
- 4) Como Malala é reconhecida mundialmente?
- 5) Que impactos a luta de Malala pelos direitos de estudar teve em seu país, o Paquistão?

Após a realização da etapa das contextualizações, o professor seguirá para a próxima etapa.

Etapa 6: Segunda Interpretação

Esta etapa tem previsão de 02 aulas de 50 minutos de duração.

Consiste em aprofundar um aspecto selecionado da obra. Nesta proposta, o aspecto escolhido foi o processo de autoria. O professor deve propor uma reflexão sobre a construção do enredo considerando o processo de autoria visto na etapa de contextualizações e solicitar que, em duplas, os alunos elaborem um título para cada capítulo registrando-o no caderno de leitura.

Atividade 1: Atividade em dupla

A atividade deve ser mediada pela seguinte pergunta:

1) Que título você daria para cada capítulo da obra?

Dialogando com o professor...

Os alunos devem ser incentivados a revisitar a obra, conversar sobre cada capítulo e produzir a atividade conforme a sua criatividade.

Etapa 7: Expansão

Esta etapa tem previsão de 02 aula de 50 minutos de duração.

Consiste em apresentar aos alunos outra possibilidade de leitura sobre a história de Malala Yousafzai. Para isso, será projetado no datashow, ou em outros suportes disponíveis, um episódio da série *Mulheres Fantásticas* exibida pelo programa *Fantástico* (TV Globo, 2019) em que conta a história da mesma personagem do livro *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015).

Atividade 1: Exibição do vídeo sobre a história de Malala Yousafzai da série *Mulheres Fantásticas* (TV Globo, 2019)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=aIUvH5b0A_8



Após a exibição do vídeo de curta duração, o professor mediará uma roda de conversa propondo algumas perguntas mediadoras para que os alunos possam discutir sobre a ligação entre a história assistida e a obra *Malala, a menina que*

queria ir para a escola (2015), sobre a relevância de conhecer a história de Malala Yousafzai e sobre a participação no projeto de leitura.

Atividade 2: Roda de conversa

- 1) Tanto a história apresentada no livro *Malala, a menina que queria ir para a escola* quanto a história assistida no vídeo contam a história de Malala Yousafzai. Que aspectos lidos na obra foram também apresentados no vídeo?
- 2) De que forma a leitura da obra contribuiu para compreender a história apresentada no vídeo?
- 3) Qual é a importância de conhecer a história dessa jovem?
- 4) Por que Malala pode ser considerada uma “mulher fantástica” como sugere o título da série *Mulheres Fantásticas*?
- 5) De que forma o conhecimento da temática envolvendo a história de Malala contribuiu para que você refletisse sobre o contexto em que vive?

Após as discussões na roda de conversa, o professor findará o trabalho com a obra proposta e oportunizará a apresentação das produções realizadas pelos alunos.

Atividade 3: Apresentação das biografias produzidas pelos alunos

Dialogando com o professor...

Este será o momento dedicado à apresentação da produção realizada pelos alunos. Conforme orientado na etapa de contextualizações, cada grupo definiria a forma de apresentação, portanto, é importante verificar previamente como cada grupo se organizou para oferecer os suportes necessários à apresentação.

Finalizando o percurso

Chegamos ao fim desse percurso de prática literária elaborado para a leitura da obra *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2015).

Que este caderno pedagógico possa auxiliar o trabalho docente no desenvolvimento de práticas de leitura literária em diferentes contextos escolares e contribua para a formação de leitores na perspectiva do letramento literário.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

BLAZETTO, Cristina. As cores na ilustração do livro infantil e juvenil. In: OLIVEIRA, Ieda (Org.). **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil**: com a palavra o ilustrador. São Paulo: DCL, 2008

CARRANCA, Adriana. **Malala, a menina que queria ir para a escola**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

COGS. Laurent Witz. Zeilt Productions. AIME, 2017. Disponível em: <https://www.awn.com/news/oscar-winning-director-laurent-witz-helms-cogs-short-aime> Acesso em: 30 dez. 2022.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Editora Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2018.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. Tradução Dorothee de Bruchard. São Paulo. SESI, 2018.

LOMBA, M. L. R.; FARIA FILHO, L. M. Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa. **Educar em Revista**, v. 38, p. e88222, 2022.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a vida dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Org.). **Escola e leitura**: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TV GLOBO: **Mulheres Fantásticas #1 Malala Yousafzai**. [S./I.]: YouTube, 10 mar. 2019. 1 vídeo (1 min). Disponível em: https://youtu.be/aIUvH5b0A8_ Acesso em 19 jul. 2023.

VARELLA, Drauzio. **Adriana Carranca e a origem do livro Malala**. [S. I.]: YouTube, 2 dez. 2015. 1 vídeo (10 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FpYujLWWIV4> Acesso em: 09 jun. 2023.

VARELLA, Drauzio. **Adriana Carranca e a violência contra as mulheres.** [S. l]: YouTube, 2 dez. 2015. 1 video (10 min). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OSZK1ZTfmLE> Acesso em: 09 jun. 2023.

